

Polícia indícia idosa por enviar cão morto a gabinete de vereadora

Entre os crimes atribuídos, estão injúria e maus-tratos aos animais por omissão

Clarisse Amaral

clarisse.amaral@grupoposinos.com.br

Isaias Rheinheimer

isaias.rheinheimer@grupoposinos.com.br

Novo Hamburgo - Nesta quinta-feira (9), a Polícia Civil de Novo Hamburgo concluiu a investigação que apurou o envio do cachorro morto em uma caixa para o gabinete na Câmara de Vereadores da parlamentar Deza Guerreiro (PP). O inquérito, encerrado pelo delegado Rafael Sauthier, indicou uma mulher de 64 anos por injúria real - quando o objetivo principal do agressor não é lesionar o corpo, mas sim atingir a honra e a autoestima da vítima através da humilhação -, descarte irregular e transporte irregular de carcaça de animal, além de maus-tratos aos animais por omissão.

Em seu depoimento, a acusada contou que o cão da raça pinscher morreu após ser atacado por ca-

chorros comunitários que vivem próximos à sua casa. "Neste mesmo dia, ela ligou para o vice-prefeito relatando o ocorrido. Tentou tratar o animal, limpando as feridas e ministrando dipirona. Porém, alega falta de condições financeiras para levar o animal para tratamento veterinário", descreve a Polícia no inquérito. A mulher ainda justificou que havia gastado significativamente com a própria saúde recentemente.

A encomenda

O animal veio a óbito na madrugada de domingo (5). Na segunda (6) pela manhã, a indiciada contratou o carro de aplicativo e pediu que o motorista realizasse a entrega de uma caixa na Câmara de Vereadores de Novo Hamburgo destinada a Deza, que ao abrir a caixa se deparou com o cadáver do cachorro.

O inquérito ressalta que o motorista do aplicativo



Mulher alega ter agido após ataque de cães comunitários

não teve qualquer envolvimento na ação e desconhecia o conteúdo da caixa. "A remessa da carcaça do animal foi uma forma de protesto pela omissão -pela ótica da acusada- do poder público em relação à questão dos cães comunitários, que segundo a acusada já teriam atacado e matado outro animal de uma vizinha", consta no inquérito.

Consta nos autos ainda que nem a vereadora nem a Prefeitura de Novo Ham-

burgo têm registros de protocolo de reclamações anteriores tanto na prefeitura quanto no gabinete da vereadora no que se refere ao problema dos cães comunitários.

Porém, diante dos depoimentos, o crime de ameaça não foi configurado, já que a acusada agiu não como uma forma de intimidar a vereadora, mas sim como uma forma de protesto. A indiciada não possui antecedentes criminais.

Ataques de cães comunitários estão no centro de investigação

A situação envolvendo os cães comunitários tem gerado conflitos e dividido moradores do bairro Primavera. No entorno das ruas Tristão de Alencar, Inconfidentes e Barão de Cambaí, há relatos frequentes de ataques a pedestres, ciclistas e motociclistas, além de moradores que afirmam já terem sido

mordidos pelos animais.

Em torno de dez animais perambulam pelas ruas do bairro, inclusive um pitbull. Eles são alimentados por voluntários da vizinhança. Enquanto parte dos moradores defende a permanência dos animais, outra reclama da falta de controle e afirma viver com medo de circular pelo local.

A massoterapeuta Tânia

Terezinha Kulmann, 69 anos, está entre as pessoas que ajudam a cuidar dos cães comunitários. Ela conta que gosta dos animais e inclusive adotou quatro que antes viviam nas ruas, mas reconhece que a situação saiu do controle. "Cada dia tem mais cachorros. Eles acabam brigando entre si, principalmente quando

as fêmeas entram no cio. Apesar de muitos serem castrados, isso continua acontecendo", relata. Mesmo sendo defensora dos animais, Tânia admite que o aumento da população de cães comunitários tem causado preocupação. "Tem gerado um pouco de dor de cabeça, sim. Também gera preocupação", afirma.

Morador reclama

Também morador do Primavera, o agente de segurança Leandro Rodrigues da Silva, 61, diz que a convivência com os animais tem se tornado um problema para quem mora nesse canto do bairro. Segundo ele, os ataques são frequentes e já afetaram moradores e prestadores de serviço. "É uma situação complicada. Ficamos um tempo sem receber correspondências e entregas. Tem uma moradora que está pagando a conta de luz por média porque os funcionários não conseguem chegar até o medidor", relata.

Silva afirma ter sido vítima de um ataque. "Eu estava indo trabalhar quando um cachorro pulou na minha moto e me derrubou. Me machuquei, rasguei o casaco e ainda quebrei o painel da motocicleta." Segundo ele, idosos também já foram atacados. "Tem dois asilos próximos daqui. Uma senhora saiu para caminhar e um dos cachorros mordeu a perna dela. Felizmente eu estava perto e consegui ajudar", recorda. Silva afirma que os moradores já procuraram ajuda da Prefeitura diversas vezes. "Até agora, nada mudou."

Canil precisa de ajuda para aquecer animais

Novo Hamburgo - Apesar das obras de melhorias no Centro Municipal de Proteção Animal (Cempra) de Novo Hamburgo continuarem avançando, os mais de 140 animais que hoje superlotam o espaço ainda não encontram neste inverno o conforto tão sonhado.

As principais mudanças previstas pelo projeto contemplam a reforma do telhado, a substituição do piso, melhorias nas instalações elétricas e a adequação da rede hidráulica das baias do Cempra. A responsável pela Diretoria do Bem-Estar Animal (Dbea), Greice Maciel, explica que o andamento das reformas está em sua fase final e já oferece maior qualidade de vida aos animais.

No entanto, doações também são aceitas, incluindo cobertas, camisas, roupas (principalmente de porte médio e grande) e outros itens, em bom uso, que possam servir para tornar o inverno dos animais mais caloroso.

Como ajudar

Para os interessados em acolher, adotar ou auxiliar de alguma forma os animais do canil, o contato inicial pode ser feito pelo número (51) 997807-6436, com posterior encaminhamento para a questão demandada. (Luiza Helena Peters)

Ministério da Cultura e Petrobras apresentam:

FESTIVAL DA
VIRADA
DEPOIS DAS ÁGUAS

Shows com Raúl Quiroga,
Luciano Maia e Loma
Parque do Trabalhador
16h | Entrada franca

ELIMINATÓRIA
SÃO LEOPOLDO
12.7

WWW.FESTIVALDAVIRADA.COM.BR



Lei Rouanet

Caminha
Produções Artísticas Ltda.

PANDORGA

Produção

Univates
Parque Harmonia
Sociedade Recreio Gramadense
AGLA - Academia Gramadense
de Letras e Artes

Apoio

Instituto Estadual de Música
Prefeituras Municipais de:
Sapuçaia | São Leopoldo
Lajeado | Gramado

Patrocínio

PETROBRAS

Realização

GOVERNO DO

BRASIL

DO LADO DO POVO BRASILEIRO

MINISTÉRIO DA
CULTURA